

Papagaios de Cuba e da Testa Azul

O gênero *Amazonas* (Genus *Amazona*, Lesson) é sem dúvida um dos mais interessantes grupos de papagaios, amados pelos ornitólogos de todo o mundo. Algumas espécies são muito raras e difíceis de se admirar, seja em liberdade ou em cativeiro. Outras, entretanto, são muito comuns na natureza e criadas domesticamente, adaptando-se facilmente, e tornando-se simpáticos animais de companhia e até notáveis “faladores”.

O gênero *Amazonas* compreende 27 espécies, e também um notável número de subespécies classificadas. Neste artigo, examinaremos apenas duas, mas brevemente falaremos de outras.

Amazona leucocephala leucocephala (Linneo) - Papagaio de Cuba

Trata-se de uma das espécies mais belas e raras entre as que se podem encontrar nos criadores europeus. Há quase 30 anos, a espécie esteve quase extinta na natureza, mas felizmente uma correta política de tutela e a criação em cativeiro permitiram salvá-la e até repovoar alguns territórios dos quais havia desaparecido, nos quais o seu habitat natural não estava totalmente destruído. É criado hoje com algum sucesso por um bom número de criadores especializados, e também é conhecida com o nome de Papagaio de cabeça branca.

É uma ave compacta, de tamanho médio em comparação com outros componentes do gênero *Amazonas*. Tem cerca de 32 cm de comprimento, corpo forte e bem formado, apresentando plumagem de base verde vivo. Uma característica típica é a borda negra das plumas, que dá um efeito particular à sua cor, em conjunto com a plumagem.

A cabeça é característica da espécie, visto que apresenta a testa, até acima dos olhos, de um branco neve, enquanto as bochechas e a garganta são de um belo vermelho vivo. Penas avermelhadas aparecem ocasionalmente também no peito. As plumas de cobertura das orelhas são de um negro opaco, enquanto de um rosado opaco é a coloração do ventre. As

penas sobre e sob a cauda são de cor verde-amarelado. As asas tem cor verde com reflexos de azul. A cauda é verde, as penas com reflexo amarelado e bordadura de vermelho e azul. A plumagem dos indivíduos jovens é menos colorida que a dos adultos.

O bico é forte, cor de carne, a cera evidente, clara e com narinas muito bem marcadas. Os olhos são redondos e grandes, com íris verde oliva e anel periocular de pele branca visível, e contornados de penugem claríssima. As pernas são fortes e curtas, de cor clara tendendo ao rosa.

Existem algumas subespécies, cujas diferenças são mínimas e matéria exclusiva para os “experts”. Citaremos algumas, destacando essas diferenças em comparação com a descrição anterior, da espécie *Amazona leucocephala leucocephala*, difusa na parte oriental e central de Cuba, e que é considerada a espécie de referência.

A *Amazona leucocephala palmarum*, mais comum na parte ocidental de Cuba, apresenta plumagem básica ligeiramente mais escura e uma coloração vermelha no ventre e no peito mais difusa, com a garganta azul, mas dificilmente pode ser distinguida da espécie *leucocephala*.

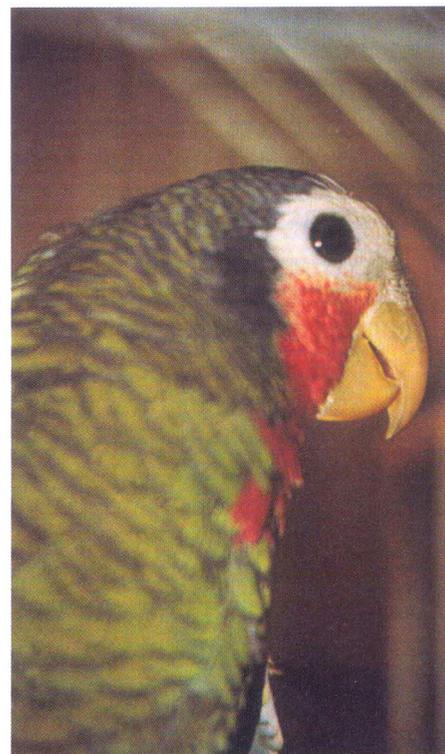
A *Amazona leucocephala caymanensis*, presente na ilha Gran Cayman, é absolutamente semelhante às outras duas espécies anteriormente citadas, mas apresenta a plumagem de cor verde amarelado, com a borda escura das penas menos marcada. Também o branco da cabeça é menos extenso, assim como a marcação vermelha sobre as bochechas e a garganta é separada por uma faixa verde. O vermelho do abdômen é menos evidente.

A *Amazona leucocephala hesterna*, semelhante à subespécie anterior, está presente na ilha Pequena Cayman e distingue-se da *caymanensis* por mostrar uma coloração vermelho vivo intenso (muito carregado, quase púrpura) na garganta e nas bochechas, assim como no abdômen. Em comparação com a

espécie *leucocephala leucocephala*, seu tamanho é ligeiramente menor.

A *Amazona leucocephala bahamensis*, comum em um bom número de ilhas do arquipélago das Bahamas, distingue-se por apresentar o abdômen de cor vermelha pouco marcado ou ausente, e o branco da cabeça estendendo-se bastante até a parte posterior. Também é pouco visível o vermelho na base das penas laterais da cauda. O tamanho da espécie é ligeiramente maior.

Como se pode facilmente deduzir da leitura dessas pequenas diferenças, não é um trabalho muito simples classificar as diversas sub-espécies, tanto que muitos estudiosos duvidam da validade de uma classificação que as inclua, tendendo a considerar as três primeiras como se fossem três populações distintas da mesma espécie principal, e as duas



Amazona di Cuba

